



2º Ano do Núcleo Taquara Verde do projeto cidadão do futuro de Karatê-dô

Patricia Frangelli Bugallo Lopes do Nascimento | patricia.frangelli@ifsc.edu.br¹

Antonio Bertoncini Peixoto da Silva | antonio.bertoncini48@gmail.com²

Charlotte Christine Siqueira Araujo | charlotte.csa18@aluno.ifsc.edu.br³

Gabriely da Silva Rodrigues Alves | gabriely.sra@aluno.ifsc.edu.br⁴

FINANCIAMENTO INTERNO (2025_PROEX Fluxo Contínuo - Programas, Projetos e Cursos)

Edital Externo – FDS Cáritas 2025

Trabalho de Extensão

DT 5 - Saúde, Qualidade de Vida, Alimentação e Bem-Estar Social

Resumo:

O distrito de Taquara Verde, no território do Contestado, caracteriza-se por uma população cabocla em contexto de vulnerabilidade social, com acesso limitado a atividades culturais e esportivas. Nesse cenário, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Caçador, em parceria com APAFEC, Associação Hayashi-há Vital Fraiburgo de Karatê-dô, ATAVUS, EEB Thomaz Padilha, Prefeitura de Caçador e o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS-Cáritas Caçador), desenvolveu o 2º ano do Projeto Cidadão do Futuro de Karatê-dô. O objetivo foi dar continuidade à promoção da formação cidadã e da melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes por meio do karatê-dô. A metodologia envolveu aulas regulares, organização por faixas etárias, participação em eventos comunitários e ações de protagonismo discente. O projeto contou com 48 estudantes. Os resultados evidenciam o fortalecimento de vínculos comunitários, o desenvolvimento de valores como disciplina e respeito e o aumento do sentimento de pertencimento. Conclui-se que a iniciativa contribui para a redução das desigualdades sociais e para a promoção do bem-estar no território do Contestado.

Palavras-chave: karatê-dô; juventude; vulnerabilidade social; Contestado; bem-estar social.

Introdução

O território do Contestado, marcado por processos históricos de desigualdades e invisibilização social, ainda apresenta fragilidades que impactam diretamente as condições de vida de suas populações. No distrito de Taquara Verde, em Caçador (SC), essa realidade se expressa na vivência de juventudes em contextos de vulnerabilidade

¹Docente e doutora em Geografia. Coordenadora do projeto. IFSC-Caçador.

²Comunidade externa participante do projeto, egresso da EEB Thomaz Padilha.

³Estudante do 2º ano do curso técnico integrado em informática do IFSC-Caçador.

⁴Egressa do curso técnico integrado em informática do IFSC-Caçador (formada em 2025).



social, com acesso limitado a políticas públicas e atividades formativas. Nesse cenário, iniciativas que articulem esporte, cultura e educação assumem papel estratégico na promoção do bem-estar social.

O karatê-dô, orientado por princípios como disciplina, respeito e autocontrole, apresenta-se como uma ferramenta de formação integral, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional e o fortalecimento do pertencimento territorial. Nesse contexto, insere-se o 2º ano do Projeto Cidadão do Futuro de Karatê-dô, desenvolvido a partir da articulação entre o IIFSC – Câmpus Caçador, a Prefeitura Municipal, o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS-Cáritas Caçador), a EEB Thomaz Padilha e instituições comunitárias, como a Associação Paulo Freire de Educação e Cultura Popular (APAFEC/Fraiburgo), a Associação Hayashi-há Vital Fraiburgo de Karatê-dô, a Associação Taquara Verde de União Social (ATAVUS).

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar de que forma a continuidade dessa iniciativa contribui para a formação cidadã, o fortalecimento comunitário e a promoção do bem-estar social de crianças e adolescentes.

Descrição do público envolvido

O público é composto por crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, residentes no distrito de Taquara Verde, inseridos em contexto de vulnerabilidade social. A região do Contestado apresenta alguns dos menores índices de desenvolvimento humano do estado de Santa Catarina (Ludka; Pereira; Pereira, 2017), refletindo limitações no acesso a políticas públicas, especialmente nas áreas de cultura, esporte e lazer. No caso específico de Taquara Verde, trata-se de um território periférico e ruralizado, no qual as juventudes vivenciam um território historicamente marcado por desigualdades socioespaciais, dificuldades no acesso a atividades formativas, no qual as oportunidades de desenvolvimento integral são restritas, reforçando a necessidade de ações que promovam inclusão e ampliação de perspectivas de futuro.



O projeto atende juventudes com acesso restrito a atividades formativas, contribuindo para a ampliação de perspectivas de futuro. Sua relevância encontra respaldo no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), que reconhece o esporte, o lazer e a cultura como direitos fundamentais. Nesse sentido, o acesso a práticas corporais como o karatê-dô configura-se não apenas como atividade extracurricular, mas como estratégia de garantia de direitos, contribuindo para a formação física, emocional e social dos participantes.

Do ponto de vista acadêmico e social, o projeto dialoga com a compreensão de que o desenvolvimento das juventudes em contextos de vulnerabilidade requer ações integradas, capazes de articular formação cidadã, pertencimento territorial e fortalecimento comunitário. Ao promover o acesso gratuito a uma prática esportiva estruturada, a iniciativa contribui para a redução de desigualdades, ao mesmo tempo em que potencializa o protagonismo juvenil e a construção de vínculos sociais positivos no território do Contestado.

A filosofia do karatê-dô, orientada por princípios como disciplina, respeito e autocontrole, contribui para a construção de hábitos e atitudes que se refletem no cotidiano dos participantes, fortalecendo valores éticos e sociais. O Karatê-dô não apenas fortalece moralmente e emocionalmente seus praticantes, mas também promove a busca pela excelência em diversas áreas da vida cotidiana. Os hábitos e atitudes adquiridos são replicados rotineiramente pelos alunos, proporcionando um modelo de comportamento positivo (conforme relato de participantes, melhoria nos boletins escolares e etc.) . Deste modo, ao estimular a reflexão juvenil sobre futuro, cidadania, sentimento de pertencimento e vínculos comunitários, o projeto atua no empoderamento das juventudes do território, promovendo não apenas o desenvolvimento individual, mas também a construção de uma comunidade mais justa, solidária e integrada

Procedimentos metodológicos

A metodologia caracteriza-se como aplicada e interventiva, articulando práticas corporais e atuação comunitária no território. As atividades ocorreram no ginásio da EEB Thomaz Padilha e, posteriormente, no Centro Comunitário São João Maria, ampliando o



acesso da comunidade.

As aulas foram organizadas por faixas etárias, considerando aspectos pedagógicos e de desenvolvimento dos participantes. A condução dos treinos esteve sob responsabilidade do sensei Luiz Laudelino Coelho, vinculado à Associação Hayashi-há Vital Fraiburgo de Karatê-dô.

A metodologia estruturou-se em três eixos: prática sistemática dos treinos, participação em atividades comunitárias e protagonismo discente. Este último ocorreu entre estudantes do território e bolsistas voluntários do IFSC, que atuaram no apoio à coordenação, organização e comunicação das atividades. Foram utilizados materiais esportivos e produzidos elementos identitários, como camisetas do projeto. A análise dos resultados baseou-se na observação da participação, engajamento e inserção comunitária dos estudantes.

Resultados e discussões

Os resultados obtidos evidenciam a consolidação do projeto como uma ação de impacto no distrito de Taquara Verde, com desdobramentos que ultrapassam o espaço das aulas de karatê-dô. Um dos aspectos mais relevantes foi o fortalecimento da organização comunitária, materializado na reativação e utilização do Centro Comunitário como espaço para as atividades. Esse processo indica a capacidade do projeto de mobilizar diferentes atores sociais em torno de demandas coletivas, ampliando o acesso a práticas culturais e esportivas no território.

A continuidade do fomento pelo Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS-Cáritas Caçador) representa um indicativo de reconhecimento institucional e contribuiu diretamente para a aquisição de materiais esportivos, favorecendo a permanência e o engajamento dos estudantes nas atividades. Este recurso, no campo socioambiental, possibilitou a produção e distribuição de ecobags confeccionadas a partir de materiais reutilizados, articulando práticas educativas, sustentabilidade e valorização de artesã local. Essa ação evidencia a incorporação de valores relacionados à responsabilidade socioambiental pelos participantes, extrapolando o espaço da prática esportiva.

No âmbito formativo, a participação dos estudantes em eventos comunitários, como o Auto de Natal da EEB Thomaz Padilha e a Caminhada na Natureza na Taquara Verde (ATAVUS/ ICMBio), ampliou a inserção social dos participantes e fortaleceu os vínculos com a comunidade local. Além disso, a conquista da medalha de prata pela estudante Charlotte em competição estadual de karatê-dô evidencia o desenvolvimento técnico e o potencial formativo da iniciativa.

Figura 1 – Apresentações: Auto de natal e inauguração do centro comunitário (2025)



Fonte: arquivo pessoal

Figura 2 - Curso de Karatê-dô 2026 e Exame de faixa (fevereiro/2026)



Fonte: arquivo pessoal

Figura 3 - Atleta Charlotte com sua medalha de prata⁵ e Ecobags FDS-Cáritas Caçador



Fonte: arquivo pessoal

Considerações finais

A continuidade do projeto contribuiu para a formação cidadã das juventudes envolvidas, ampliando sua participação social e fortalecendo vínculos comunitários. A articulação entre esporte, educação e território mostrou-se eficaz na promoção do bem-estar social.

A atuação dos estudantes, aliada à integração entre IFSC, comunidade, associações, poder público e FDS-Cáritas, evidenciou a importância das redes colaborativas. Persistem desafios relacionados à ampliação do acesso e à continuidade das ações, indicando a necessidade de expansão da iniciativa. O karatê-dô, nesse contexto, configura-se como prática educativa capaz de contribuir para a redução de desigualdades sociais e para o fortalecimento do pertencimento no território do Contestado.

Referência ao fomento recebido

Agradecemos ao FDS – Cáritas Caçador (material esportivo), a Prefeitura de

5Reportagem: [Estudante do IFSC participa de campeonato estadual de Karatê-dô - Notícias - Portal do IFSC](https://www.ifsc.edu.br/en/web/noticias/w/estudante-do-ifsc-participa-de-campeonato-estadual-de-karate-do) <<https://www.ifsc.edu.br/en/web/noticias/w/estudante-do-ifsc-participa-de-campeonato-estadual-de-karate-do>>



Caçador (ônibus para exame de faixa e Centro Comunitário) e a Associação Hayashi-há Vital Fraiburgo de Karatê-dô/ APAFEC - Fraiburgo (locomoção do Sensei), pelos recursos financeiros que possibilitaram a manutenção da prática do karatê-dô da Taquara Verde. A ATAVUS e a EEB Thomaz Padilha pelo apoio e conquistas da comunidade.

Referências

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União [1990]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 17 ago. 2024.

LUDKA, Vanessa Maria; PEREIRA, Sérgio Augusto; PEREIRA, Mariana. Geographia Opportuno Tempore Universidade Estadual de Londrina. **A fome e a pobreza na região do contestado catarinense**: uma análise de relatos jornalísticos cem anos após a guerra do contestado. Paraná, ano 2017, v. 3, n. 3, p. 10-21, dez. 2017. Disponível em : <https://share.google/iugfRdz6OmgR99nzE>. Acesso em: 20 abr. 2026.